


**ESPECIAL ALGARVE: ATRACTIVIDADE E COMPETITIVIDADE 2020**

# Universidade do Algarve cria valor para o mar português

NO ALGARVE, O MAR FAZ PARTE DO VOCABULÁRIO ACADÉMICO. E A UNIVERSIDADE DO ALGARVE FAZ PROVA DISSO MESMO, MOSTRANDO A SUA VOCAÇÃO EM DAR RESPOSTA À EMERGENTE ECONOMIA DO MAR QUE SE IMPÕE NO PANORAMA DA REGIÃO. A REALIZAÇÃO DA MAR ALGARVE EXPO LANÇA A QUESTÃO: QUAL O REAL IMPACTO DA CIÊNCIA NA ECONOMIA? RUI CABRAL E SILVA, DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA, RESPONDE, SEM HESITAR, QUE "TEMOS MUITA MASSA CRÍTICA PARA FAZER FACE ÀS QUESTÕES RELACIONADAS COM O MAR E COM O NOSSO DIA A DIA ENQUANTO ALGARVIOS". A MAR ALGARVE EXPO PROMETE ASSIM SENTAR, A UMA MESMA MESA, INOVAÇÃO E TECIDO EMPRESARIAL PARA QUE JUNTOS POSSAM CRIAR VALOR-ACRESCENTADO PARA TODOS.


**RUI CABRAL E SILVA**

Há 30 anos que a Universidade do Algarve (UALg) olha para o mar como uma fonte de renovação e desenvolvimento, assumindo a missão de estudar, aproveitar e projetar os recursos marinhos e contribuir para um conhecimento mais profundo e para um eficaz ordenamento dos seus recursos. Desde o ensino à investigação, desde a cooperação à transferência, o mar revela-se uma fonte inesgotável de saber e a academia algarvia põe mãos à obra para dar a conhecer as potencialidades inesgotáveis deste recurso.

**OFERTA FORMATIVA DIVERSIFICADA E INTEGRADA**

Fundada em 1979, a UALg só viria a entrar em funcionamento em 1982. "E os seus três pri-

meiros cursos foram biologia marinha, hortofruticultura e gestão de empresas. Precisamente, três áreas do saber intimamente ligadas às principais atividades económicas da região", recorda o diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), Rui Cabral e Silva. E esta relação viria a consolidar-se, fazendo hoje da UALg um ativo indispensável para o desenvolvimento e crescimento económico algarvios. Com duas licenciaturas, Biologia Marinha e Ciências do Mar, e mais de uma dezena de pós-graduações, são mais de 450 os alunos que encaram o mar como alternativa de futuro. "Os segundos e terceiros ciclos de estudos apoiam-se numa diversidade de áreas de conhecimento que representam setores vitais para o desenvolvimento sustentado da região", ressalta o responsável. O AL-

garve e a sua universidade têm assim razões para caminhar juntos.

Na área dos mestrados, Aquacultura e Pescas assume-se como um suporte vital para o fortalecimento da aquacultura na região e no país. Biodiversidade e Conservação Marinha e Ecologia são outros dois mestrados que resultam da união com instituições europeias e que contam com um número alargado de estudantes estrangeiros. "Os estudantes estrangeiros têm grande apetência pelo Algarve nesta área de estudo, porque oferecemos condições muito atrativas, muita atividade prática e usufruímos de uma costa que permite ir ao mar praticamente durante todo o ano", explica. Há ainda o mestrado em Biologia Marinha e em Contaminação e Toxicologia. Inaugurado este

ano, o mestrado em Sistemas Marinhos e Costeiros foca problemas de gestão e da correta ocupação costeira.

Na área dos doutoramentos, as Ciências Biológicas, as Ciências do Mar, da Terra e do Ambiente e as Ciências do Mar e do Ambiente promovem a vocação marítima e sustentável do sul. Em colaboração com outras universidades europeias, os doutoramentos Erasmus Mundus também gozam de uma grande receptividade, especialmente vocacionados para a gestão costeira e para a conservação dos ecossistemas marinhos.

**CIÊNCIA DE VALOR-ACRESCENTADO**

Prova do trabalho de excelência na área do mar, a UALg alberga dois dos principais centros de investigação da área na Europa, que gozam de amplo reconhecimento internacional e contam com provas dadas.

O Centro de Ciências do Mar do Algarve – CCMAR – é uma instituição de forte autoridade nesta área e integra cerca de 150 investigadores. Com 15 equipas de investigação diferenciadas e dezenas de projetos em curso, o CCMAR recebe anualmente dezenas de investigadores estrangeiros e abre portas à produção de conhecimento nacional de forte valor-acrescentado.

O Centro de Investigação Marinha e Ambiental – CIMA – foi criado em 1988 e é um projeto multidisciplinar que estuda os processos marinhos, costeiros e os sistemas das bacias hidrográficas. Para além das dezenas de projetos de investigação em curso, o CIMA assume-se como uma referência devido à sua oferta de formação avançada e à prestação de serviços nas mais diversas áreas ligadas ao mar e ao ambiente.

O percurso destes dois centros de excelência é motivo de orgulho para Rui Cabral e Silva. "Ambos os centros publicam com regularidade nas revistas de referência a nível internacional e contam ainda com muitos projetos de investigação que usufruem de financiamento comunitário e nacional, o que demonstra a qualidade e a pertinência das questões abordadas por estas equipas de trabalho".

No Algarve e para o Algarve, a FCT demonstra o compromisso da UALg com o desenvolvimento sustentado da região. O mar é hoje um fator de inovação e competitividade e a UALg acredita na economia do mar e no potencial de unir a produção científica ao tecido empresarial. O Algarve agradece!